

# PRIMEIRAS OBSERVAÇÕES SOBRE ADUBAÇÃO NPK EM CAFFEEIROS CONILON NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

J.A. Oliveira  
J.B. Matiello  
M.R. Pinheiro  
R. Santinato\*

Dentre os fatores responsáveis pelo aumento da produtividade dos cafeeiros a adubação assume maior importância, uma vez que são grandes as perdas de nutrientes, principalmente N e K, nos solos cultivados com café (1).

Na região Norte-Fluminense onde se cultiva o café Conilon (*C. canephora*) não se dispõe de dados sobre resposta à adubação NPK.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo estudar o efeito da adubação NPK sobre o crescimento e produção de cafeeiros conilon.

A lavoura foi plantada em outubro de 1977, no município de Natividade-RJ, com espaçamento de 5 x 2 metros e duas plantas por cova, em solo PVA a 180 metros de altitude. A análise do solo indicou: pH = 4,0; Ca + Mg = 1,3; Al = 1,8 ; M.O = 2,32%; K = 80 ppm e P = 40 ppm. No 1º ano de campo aplicaram-se os tratamentos constituídos pelas combinações de 0,24 e 48 g/cova de Nitrogênio, de 0 e 30 g/cova de fósforo e 0,15 e 30 g/cova de potássio, sendo que o fósforo foi aplicado de uma só vez e o N e K, em três parcelamentos. No 2º ano as doses foram aumentadas para 0,48 e 96 g de N; 0 e 30 g de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 0,30 e 60 g de K<sub>2</sub>O.

Os efeitos dos tratamentos foram medidos de acordo com altura de plantas e diâmetro do caule aos 18 meses de campo, bem como com a 1ª produção, do 2º ano de campo, mostrados no quadro 1. As análises e conclusões foram tomadas apenas em relação aos níveis usados no 1º ano de campo.

Os dados foram submetidos a análise da variância e de regressão, tendo apresentado efeito significativo do fertilizante nitrogenado, ao nível de 1% de probabilidade, para altura de plantas e produção. A adubação fosfatada e potássica não apresentaram efeitos significativos sobre os parâmetros avaliados.

Para a produção, em kg de café cereja por parcela, a análise de regressão apontou efeito quadrático da fertilização nitrogenada, ao nível de 1% de probabilidade.

A equação de regressão ajustada mostrou que a produção máxima estimada foi de 7,267 kg/parcela, obtida com a aplicação de 33,04 g de Nitrogênio por cova (figura 1).

\* Engenheiros Agrônomos do IBC-GERCA.

QUADRO 1: Médias da altura de plantas, diâmetro do caule e produção de café cerejea por parcela (6 plantas).

<u>Tratamentos</u>			Altura de Plantas cm	Diâmetro do caule mm	Produção em kg/parcela
N	K <sub>2</sub> O g/cova	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>			
0	0	0	114,64	31,75	3,778
	0	30	111,14	30,55	3,000
	15	0	115,50	33,08	4,178
	15	30	113,67	34,83	4,233
	30	0	113,97	33,44	4,467
	30	30	115,03	31,64	4,300
24	0	0	118,33	35,66	6,067
	0	30	117,50	28,78	6,178
	15	0	116,58	30,17	7,056
	15	30	117,78	31,50	7,022
	30	0	120,33	34,83	7,233
	30	30	121,33	32,26	8,578
48	0	0	126,67	31,75	6,934
	0	30	128,33	35,08	5,767
	15	0	125,50	33,94	6,078
	15	30	123,56	28,33	6,833
	30	0	130,55	29,62	7,111
	30	30	125,36	29,11	6,867
Coef. Var.			8,28 %	12,91 %	29,79%

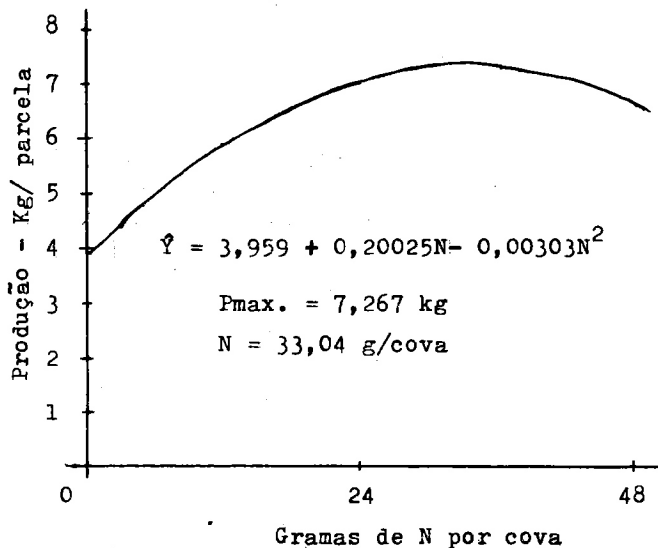


Figura 1: Efeito do N sobre a produção de café cereja.

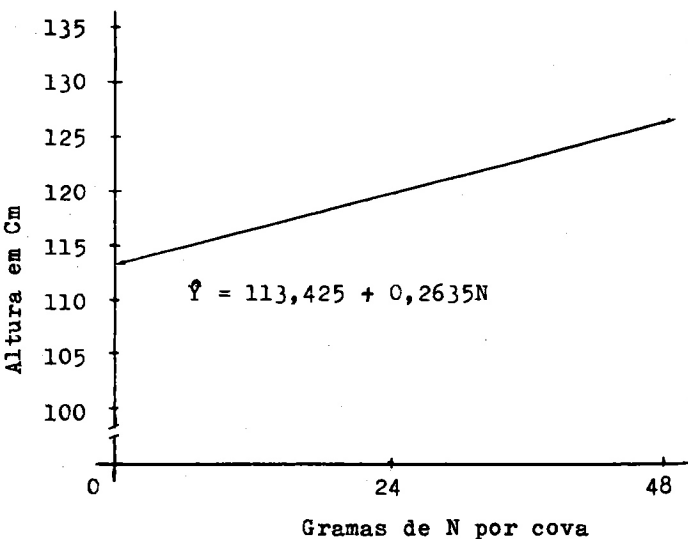


Figura 2: Efeito do N sobre a altura de plantas.

Não foram observados efeitos significativos dos tratamentos sobre o diâmetro do caule, todavia para a altura de plantas foi encontrado um efeito linear da adubação nitrogenada, cuja equação ajustada encontra-se representada na figura 2.

### **Conclusões**

- 1) Os resultados iniciais, até o 2º ano de campo, mostram efeitos significativos da adubação nitrogenada sobre a altura de plantas e produção de café cereja.
- 2) A produção máxima estimada foi obtida com a aplicação de 33,04 g de Nitrogênio por cova. Doses maiores aumentaram o crescimento das plantas, entretanto proporcionaram produções mais baixas.

### **LITERATURA CITADA**

1. MALAVOLTA, E., HAAG, H.P., MELLO, F.A.F., BRASIL SOB?, M. O.C. - Nutrição mineral do cafeeiro. In: Nutrição Mineral e Adubação das Plantas Cultivadas, Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1974. p. 203-255.